

O APRIMORAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO E COOPARTICIPAÇÃO DO SEU ACOMPANHANTE DENTRO DO PROCESSO DE TRABALHO DE PARTO

THE IMPROVEMENT OF NURSING CARE TO THE PARTURIENT THROUGH THE TRAINING AND CO-PARTICIPATION OF HER COMPANION WITHIN THE LABOR PROCESS

Iara Brito de Sousa Xavier¹

Lílian Natália Ferreira de Lima²

Dhonel Oliveira da Silva³

Resumo: *A participação do acompanhante no trabalho de parto e parto traz muitos benefícios para a mulher e para a criança. Pode encurtar a duração do trabalho de parto, reduzir a necessidade de cesarianas e aumentar a satisfação da mulher com a experiência do parto, fornecendo à gestante apoio mental e físico, conforto, encorajamento e ajuda nas atividades diárias, como caminhar, utilizar materiais complementares para induzir a fisiologia do parto e até orientar a respirar adequadamente, ajudar a reduzir a ansiedade e o estresse, o que pode ter um efeito positivo no andamento do trabalho de parto. Assim foi realizado a confecção de um banner contendo várias orientações sobre a postura e coparticipação do acompanhante durante o trabalho de parto, assim, cooperando para a qualidade da assistência de enfermagem ao binômio mãe e bebê*

Palavras-chave: *Parto. Pré-parto. Gestante. Acompanhante.*

1 Assiste Social. Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS).

2 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6290282911607995>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0931-3105>. E-mail: lilian.nf@unitins.br.

3 Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia e Pesquisa Experimental da Universidade Estadual do Pará (UEPA-PA). Professor do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas (FACMED), Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4135664052977364> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4132-3124> E-mail: enfsilvadhonnel@outlook.com.

Abstract: *The participation of a companion in labor and delivery has many benefits for the woman and the child. It can shorten the duration of labor, reduce the need for cesarean sections, and increase the woman's satisfaction with the birth experience by providing the pregnant woman with mental and physical support, comfort, encouragement, and help with daily activities such as walking, using complementary materials to induce labor physiology, and even guiding proper breathing, helping to reduce anxiety and stress, which can have a positive effect on the progress of labor. Thus, a banner was made containing several guidelines on the posture and co-participation of the companion during labor, thus cooperating to the quality of nursing care to the mother and baby binomial.*

Keywords: *Childbirth. Prepartum. Pregnant woman. Escort.*

Introdução

O nascimento de um bebê é um momento muito importante e importante na vida de qualquer família. Porém, muitas vezes esse momento tão especial é cercado de preocupação e medo devido ao despreparo psicológico e emocional do companheiro. Um dos principais fatores que contribuem para esse despreparo é a falta de informação sobre os aspectos que influenciam os fenômenos fisiológicos do trabalho de parto.

A desinformação sobre o parto pode deixar os parceiros nervosos, sobrecarregados e impotentes diante das situações que surgem durante esse processo natural e complexo. A falta de conhecimento sobre as etapas do trabalho de parto, as sensações e as mudanças físicas e emocionais pelas quais a mulher está passando podem gerar ansiedade e insegurança nos cuidadores e impedi-los de fornecer suporte adequado.

“A presença de um acompanhante durante o trabalho de parto mostra a importância do apoio mental e físico, pois alguns expressam ansiedade e medo, enquanto outros fornecem suporte integral à mulher e algumas pessoas participam ativamente dele e participam ativamente da vivência intensa do parto.”Eles são novos membros da família” (JARDIM, 2009).

Além disso, a falta de informação também pode levar à má interpretação dos sinais e sintomas do parto da mulher. Isso pode levar a decisões ruins. Por exemplo, evitar procedimentos desnecessários ou não procurar atendimento médico quando necessário. A falta de conhecimento de técnicas alternativas de analgesia, técnicas de respiração e posições confortáveis durante o trabalho de parto também pode comprometer a capacidade de apoiar efetivamente a mulher em trabalho de parto.

Diante disso, é importante que os acompanhantes estejam bem informados e prontos para cooperar com o trabalho de parto. O conhecimento das diferentes fases do processo de parto, utilizar técnicas não medicamentosas, os mecanismos fisiológicos envolvidos, os sinais de evolução e os recursos dispo-

níveis para promover o bem-estar da mulher fornecem suporte emocional, físico e informativo de alta qualidade durante o trabalho de parto.

“Queríamos reduzir a ansiedade e dar apoio emocional para envolver todos os envolvidos no processo de parto. Nossas ações incluíram informações sobre o processo de trabalho de parto e desenvolvimento fetal. Isso envolve compartilhar, adequar o ambiente físico às preferências da mulher, reconhecer e reforçar positivamente as mulheres esforços, incentivando a participação ativa deles e de seus acompanhantes nas etapas do processo” (LEITE, 2014).

Dessa forma, pode-se minimizar o despreparo psicológico e emocional do acompanhante para a desinformação sobre aspectos dos eventos fisiológicos do trabalho de parto, resultando em um ambiente mais acolhedor e seguro para a parturiente e sua família, trazendo-lhe um ambiente tranquilo. A informação é uma ferramenta poderosa que pode transformar o processo de parto em uma experiência positiva e fortalecedora para todos os envolvidos.

Metodologia

O apoio não instruído do acompanhante durante o parto pode ter um impacto negativo tanto na mãe quanto para a criança. Sem a devida orientação, esse indivíduo pode fornecer suporte inadequado à mulher, cooperando para o aumento do estresse, ansiedade e a dor durante o processo. Um acompanhante desinformado pode aumentar o desconforto e retardar o trabalho de parto.

Esse desconhecimento pode, em alguns casos, levar a procedimentos desnecessários, como cesariana, que podem trazer mais riscos à saúde da mãe e da criança. É importante fornecer informações suficientes sobre o processo de parto para que ele possa cooperar positivamente para o desfecho do trabalho de parto.

Diante disso, um Banner informativo virtual foi criado para levar às gestantes e seus acompanhantes informações importantes sobre o trabalho de parto e o parto. Sua função será fornecer detalhes sobre as diferentes etapas do trabalho de parto, posições maternas que facilitam o processo até o parto e as mudanças fisiológicas que ocorrem durante o mesmo.

Será exposto ao público alvo através de um sistema de código QR criado para tornar as informações facilmente acessíveis. Como proposto, esse QR code será exposto em cada box do pré-parto, local de aposento de cada parturiente, podendo ser escaneado por eles mesmo para acessar informações no banner, sendo uma estratégia simples, mas eficaz, para ajudar a promover a educação em saúde e conscientizar as pessoas sobre o manejo do trabalho de parto.

Essas informações são valiosas tanto para as gestantes quanto para seus acompanhantes, pois as ajudam a entender melhor o que esperar durante o trabalho de parto e como lidar com as diferentes situações que podem surgir. Ao disponibilizar essas informações, as gestantes se sentirão mais confiantes e seguras durante o processo de parto, além de receberem o apoio necessário de seus acompanhantes e profissionais de saúde.

O sistema é muito prático e as informações são facilmente acessadas de qualquer dispositivo móvel com acesso à internet. Além disso, os códigos QR são uma opção sem contato para acessar informações, evitando assim, infecções cruzadas ou qualquer outro problema. O sistema QR code veio especialmente a ser mais usado durante a pandemia COVID-19, em que o distanciamento social foi fundamental.

Esperamos que esta iniciativa ajude as mulheres grávidas e seus acompanhantes a terem acesso fácil e rápido a informações valiosas sobre trabalho de parto e parto para ajudá-las a se preparar com confiança para o processo de parto.

Então conclui-se que, fornecer informações claras e acessíveis sobre o processo parturitivo é fundamental para garantir que as mães e seus acompanhantes estejam bem preparados e informados para enfrentar os desafios do parto.

Desenvolvimento

O parto é um momento único e delicado na vida da mulher. Como tal, é importante que as mulheres se sintam seguras e acolhidas durante todo o processo. Nesse sentido, a presença de um acompanhante bem supervisionado pode fazer toda a diferença para que a mulher tenha uma experiência positiva e satisfatória durante o trabalho de parto.

O acompanhante, muitas vezes pode ser o pai do bebê, familiar ou doula, e desempenha um papel importante ao fornecer apoio emocional, físico e informativo à mulher durante o trabalho de parto. Eles ajudam as mulheres a se sentirem calmas, fornecem conforto, encorajamento, apoio e as ajudam a entender o que está acontecendo em cada estágio do trabalho de parto.

No entanto, é importante que os acompanhantes estejam bem informados sobre o processo de parto para que possam oferecer o suporte adequado à mulher. Você precisa conhecer as etapas do trabalho de parto, as posições mais confortáveis para uma mulher, técnicas de alívio da dor e outras informações importantes.

Portanto, é importante que os profissionais de saúde presentes no trabalho de parto também orientem a parturiente a desempenhar seu papel de forma eficaz e segura. Dessa forma, a mulher pode contar com total apoio tanto da equipe médica quanto de seus acompanhantes, e ter um parto mais tranquilo, seguro e satisfatório.

O Ministério da Saúde dá instruções sobre as medidas a serem seguidas pelas instituições de saúde a fim de incluir a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e puerpério. Esse acompanhante, está assegurado pela Lei nº 11.108 de 7 de abril de 2005. Ter alguém que acompanha a mulher no ambiente de parto e fornece apoio contínuo tem um impacto físico e psicológico positivo para essa parturiente.

Perceber a ajuda de uma pessoa como acompanhante, entendendo o direito da parturiente, vai além da ideia de ter alguém do lado, mas, diz respeito ao reconhecimento extrema. Nesse momento, a presença de uma pessoa para dar apoio e desempenhar um papel importante na superação desses desafios emocionais, conforto e encorajamento, e poder ajudar as mães em trabalho de parto a administrar suas emoções e se sentirem mais seguras e confiantes é fundamental.

É perceptível que quando uma gestante entra em trabalho de parto, sai de casa e passa a ser admitida na unidade hospitalar, sente-se desprotegida, insegura e até mesmo desamparada por não ver pessoas de sua confiança, afinal, adentrou num ambiente desconhecido longe da família e do companheiro, entretanto, isso muda, quando ela tem ao seu lado a presença do seu acompanhante, assim, para ela, o ambiente fica mais confortável, mais tranquilo, disposta a enfrentar o processo doloroso e gradual do trabalho de parto.

Então, é preciso olhar para acompanhante como um colaborador emocional que é essencial para cooperar num ambiente caloroso e calmo para a parturiente. Falando palavras de encorajamento e lembram a parturiente de suas habilidades e pontos fortes, podendo fornecer apoio físico e emocional contínuo.

Os acompanhantes também ajudam a criar uma atmosfera positiva e reconfortante e construindo um vínculo emocional entre a parturiente e o feto. Esta parceria de apoio entre a parturiente e o cuidador permite-lhe enfrentar as mudanças emocionais com maior resiliência e sentir-se apoiada e compreendida em todas as fases do processo de parto.

Portanto, a permanência de um acompanhante é capaz de tornar esse momento menos estressante, é uma oportunidade de promoção de um estado de calma, uma vez que a segurança está associada à necessidade de compartilhar medos e anseios com alguém de presença constante, durante o processo de parto e nascimento. Também propicia benefícios físicos e emocionais, bem como uma boa evolução do trabalho de parto e parto, pois torna a parturiente mais segura e autônoma (SANTOS et al., 2015).

Muitas parturientes solicitem medicamentos analgésico, devido lombalgia durante o trabalho de parto, existem muitas medidas não farmacológicas que, inclusive, podem ser aderidas e executadas pelos seus próprios acompanhantes, ajudando a aliviar a dor e reduzir também a ansiedade. Essas técnicas incluem massagem, acupressão, técnicas de respiração, técnicas de relaxamento e mudanças de posicionamento.

As massagens, por exemplo, ajudam a aliviar a tensão muscular e a liberar endorfinas, hormônio responsável pela analgesia da dor e também faz o papel de calmante, associado com a acupressão alivia o desconforto. A mudança de posição também pode reduzir a dor e melhorar a progressão do trabalho de parto. Esses métodos não farmacológicos são eficazes e seguros para gestantes no manejo do trabalho de parto, sendo fundamental a presença do seu acompanhante como auxiliar para realizá-los de forma eficaz.

Pensando em como informar, capacitar e orientar esse acompanhante sobre sua participação, foi desenvolvido o banner acima citado, trazendo várias informações sobre as mudanças que podem acontecer durante o acompanhando a sua paciente.

Sabe-se que a deficiência de conhecimento, dificuldade de memorização e vulnerabilidade da clientela são alguns dos fatores que justificam o desenvolvimento de tecnologias educativas. Nesse sentido, tecnologias educativas que dinamizem as atividades educativas (individuais ou grupais) tornam-se relevantes e necessárias (TELES et al., 2014).

Diante dessa deficiência de informação, bem como de conhecimento, o profissional de saúde precisa buscar formas para amenizar essas deficiências, utilizando sempre a educação em saúde que é essencial para promover uma assistência de qualidade e a prevenção de agravos e ou intercorrências durante o trabalho de parto, adotando hábitos saudáveis. Nesse sentido, utilizar banners informativos virtuais com códigos QR pode ser uma estratégia eficaz para disseminar informações relevantes de forma rápida e acessível.

Resultados Esperados

O envolvimento ativo do acompanhante durante o parto é fundamental para que a mulher se sinta amparada e segura nesse momento crucial. No entanto, muitos parceiros podem se sentir incertos ou inseguros sobre o que esperar durante o parto. Banners virtuais podem, portanto, ser uma ferramenta valiosa para fornecer informações relevantes e atualizadas sobre o processo de nascimento, e são essas informações que esperamos que ele tenha, que seja capacitado para exercer o seu papel como cooperador.

Ao fornecer informações claras e precisas sobre as mudanças que ocorrem no corpo da mulher durante o trabalho de parto, o banner virtual ajudará tanto ela quanto o seu acompanhante a entender melhor o que está acontecendo e como vivenciar essas mudanças de forma eficaz. Incluindo informações sobre dilatação cervical, contrações uterinas, técnicas de respiração e outras estratégias de conforto que podem ser úteis durante o parto.

Com maior conhecimento e compreensão do processo de parto, espera-se que os acompanhantes cooperem ativamente durante todo o processo e ajudem as mulheres a se sentirem mais confiantes e seguras. Isso pode incluir palavras de encorajamento, massagens nas costas, auxílios respiratórios ou outras técnicas para reduzir o desconforto e a dor durante o trabalho de parto. Assim, espera-se que a presença do acompanhante possa contribuir para uma experiência de parto mais humana e satisfatória para a mulher, para o bebê e para toda a equipe médica envolvida no processo.

Conforme as informações supra citadas, as informações que contêm o banner para melhor compreensão sobre as alterações corporais e emocionais da gestante durante o trabalho de parto para o desenvolvimento de uma assistência de qualidade através da sua coparticipação, compreendem os se-

guintes assuntos, como, esclarecimento quanto à idade gestacional, diferindo entre semanas e meses; dilatação do colo do útero, informando qual a dilatação referida pelo Ministério da Saúde para admissão da paciente; sintomatologia natural e esperada durante o trabalho de parto; mudanças emocionais, sentimentos positivos e negativos expressados pela mãe durante o processo de trabalho de parto; informações e orientações quanto aos métodos não medicamentosos que o acompanhante pode utilizar para ajudar a parturiente a enfrentar esse processo, como massagens, mudança de decúbito, e outras; orientações sobre a alimentação que é eficaz tanto para a mãe quanto para o bebê; sobre a importância da mudança de posicionamento da mãe, para cooperar positivamente para o parto; importância da amamentação tanto para a mãe quanto para o RN e por fim, orientações sobre o que é o contato pele a pele e a sua importância, assim, facilitando a compreensão de como o acompanhante e a parturiente devem proceder para o desenvolvimento de um trabalho de parto positivo e eficaz, promovendo um cuidado melhorado para o nascimento do bebê.

Segue a exposição do conteúdo do banner virtual abaixo, que também pode ser acessado usando o link:

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O ACOMPANHAMENTO DURANTE O TRABALHO DE PARTO.



Figura 1 Google/2023

O trabalho de parto é um processo fisiológico individual e natural que ocorre em cada mulher. Durante ele, o corpo da mulher é envolvido numa série de alterações físicas, emocionais e hormonais, promovendo um preparo no corpo dela, para o nascimento do seu bebê. Segue abaixo algumas informações que servirão para esclarecer suas dúvidas e orientar você em como acompanhar cada passo desse processo, cooperando para uma assistência de qualidade à mãe e ao bebê.

IDADE GESTACIONAL

CADERNETA DA GESTANTE

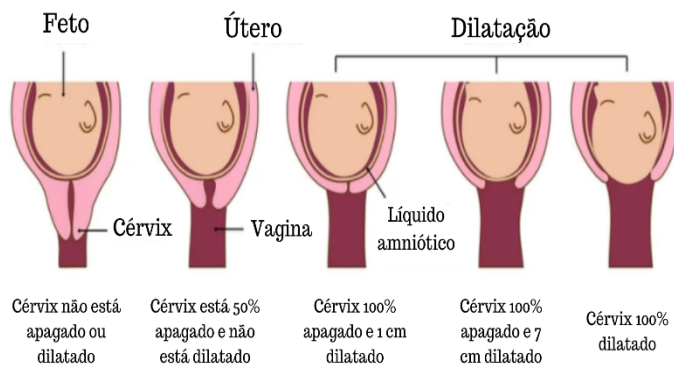
TEMPO APROXIMADO DE GRAVIDEZ

	meses	semanas	meses	semanas	
1º trimestre	1º mês	4 semanas e meia	2º trimestre	4º mês	18 semanas e meia
	2º mês	9 semanas		5º mês	22 semanas
	3º mês	13 semanas e meia		6º mês	27 semanas e meia
3º trimestre					
	7º mês	31 semanas e meia			
	8º mês	36 semanas			
	9º mês	40 semanas e meia			

Figura 2 Google/2023

A idade gestacional equivale de 4 semanas e meia que representa o primeiro mês e vai até a 42ª semanas. Geralmente, o início de trabalho de parto acontece entre a 37ª e 42ª semanas. Lembrando que a maioria dos bebês nascem entre a 39ª e 40ª semanas. É importante lembrar que cada gravidez é única e pode variar ligeiramente em duração.

DILATAÇÃO DO COLO DO ÚTERO



A dilatação do colo do útero varia de 1 a 10 centímetros. Dividindo-se em alguns estágios do trabalho de parto, geralmente, movendo o bebê para o canal vaginal até o seu nascimento. A dilatação recomendada para a internação na maternidade, segundo o Ministério da Saúde ocorre a partir de 4 a 5 centímetros de dilatação, mais conhecido como trabalho de parto ativo;

e também nos casos em que houve o rompimento espontâneo da bolsa amniótica antes de haver dilatação. É importante lembrar que cada mulher e cada gravidez são únicas, e o processo de dilatação ocorre por vários fatores.

Figura 3 Google/2023

SINAIS E SINTOMAS NATURAIS ESPERADOS DE TRABALHO DE PARTO



Figura 4 Google/2023

Os sinais de trabalho de parto incluem dor regular, crescente e ondulada na região das costas, perda de tampão mucoso ou gosma sanguinolenta, rompimento da bolsa amniótica, aumento da pressão na região pélvica e possíveis náuseas, vômitos e até diarreia. É importante lembrar que os sinais e sintomas durante o trabalho de parto podem variar de mulher para mulher, e a evolução pode variar, então, tranquilize sua paciente sobre isso.

ALTERAÇÕES EMOCIONAIS NA MÃE



Figura 5 Google/2023

Várias mudanças hormonais ocorrem no corpo da mãe durante o trabalho de parto e isso alteram suas emoções de forma positiva e negativa. Por um lado, temos hormônios responsáveis por estimular as contrações uterinas e promover a dilatação, o que é ótimo, pois mais rápido será o processo e logo o nascimento acontecerá, porém, por outro lado, aumentará a dor, e com isso, vem a ansiedade, medo, inquietação e impaciência. Diante disso, é importante o acompanhante estimular pensamentos positivos na gestante com palavras de ânimo para que ela seja encorajada a passar pelo processo natural do parto, promovendo a ela e ao seu bebê o bem-estar.

AJUDA DO ACOMPANHANTE



Figura 6 Google/2023

O acompanhante é uma peça fundamental e importante para ajudar a mulher a lidar com a dor e o desconforto do trabalho de parto. Existem várias técnicas não medicamentosas que podem ser utilizadas e orientadas por ele para diminuir a dor e promover conforto, como por exemplo, a massagem, caminhada, exercícios respiratórios, banhos e apoio emocional. A massagem pode ajudar a soltar a tensão muscular e amenizar a dor; caminhar pode ajudar o bebê a se posicionar melhor; exercícios respiratórios podem ajudar a controlar a dor e manter a calma; um banho pode promover o relaxamento e também alivia a dor. E além disso, um acompanhante pode fornecer apoio emocional, encorajamento e ajuda para manter pensamentos positivos, promovendo uma experiência gratificante.

A MAE DEVE SE ALIMENTAR BEM



Figura 7 Google/2023

É importante seguir a dieta prescrita pelo médico durante o trabalho de parto para fornecer a energia e os nutrientes que ela e o seu bebê precisam. Ajudando a prevenir problemas para a mãe como, fraqueza, desmaios e outros sintomas; e também para o bebê, como a diminuição nos batimentos cardíacos. É importante estimular a alimentação, para a promoção do bem-estar emocional da mãe e proporcionar conforto tanto para ela quanto para o seu bebê.

ALGUMAS POSIÇÕES DURANTE O TRABALHO DE PARTO



Figura 8 Google/2023

A mudança de posição da mãe durante o processo de dilatação, favorece para o parto. Algumas posições como em pé, agachada ou encostada em uma superfície vertical, como uma parede, permite que a gravidade ajude no posicionamento fetal, ajudando na descida do bebê, inclusive, em pé, reduz a pressão sobre o períneo, reduzindo o risco de lacerações e traumas perineais. Além disso, a posição ereta permite que a parturiente se movimente e encontre a posição mais confortável para ela durante o trabalho de parto, reduzindo assim a dor e a necessidade de intervenção médica.

AMAMENTAÇÃO



Figura 9 Google/2023

A amamentação é fundamental para a saúde do bebê e da mãe e precisa ser estimulada antes do parto. Lembre-se que o leite humano é rico em nutrientes, anticorpos e outros componentes que protegem os bebês de infecções e outras doenças, promovem o desenvolvimento físico e cognitivo adequado para o recém-nascido. Para as mães, a amamentação ajuda a reduzir o risco de câncer de mama, osteoporose e outros problemas de saúde. Lembrando que é importante posicionar o bebê corretamente ao corpo da mãe, para que ele venha realizar uma boa pega, abocanhando todo o mamilo e a maior parte da aréola da mãe.

CONTATO PELE A PELE



Figura 10 Google/2023

O contato pele a pele deve acontecer imediatamente após o nascimento bem do bebê. Ocorre pelo contato do bebê sobre a pele da mãe, um momento importante para a saúde e o desenvolvimento do seu bebê, promovendo a liberação de hormônios que ajudam a regular a temperatura, o açúcar no sangue e a respiração do bebê. Além disso, estabiliza os batimentos cardíacos dele, promove o vínculo afetivo entre mãe e bebê, reduz o estresse, favorece a amamentação e estimula o reflexo de sucção no bebê.

Por fim, essas informações podem ser acessadas das seguintes formas:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS - UNITINS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



Pós-Graduação Lato Sensu Em Saúde Coletiva Com Ênfase Em Saúde Da Família

Projeto De Intervenção

Iara Brito De Sousa Xavier

TEMA:

O Aprimoramento Da Assistência De Enfermagem À Parturiente Através Da Capacitação E Co-participação Do Seu Acompanhante Dentro Do Processo De Trabalho De Parto.

Acesse o conteúdo da página na web através do QR CODE, seguindo as instruções abaixo para melhor compreensão sobre as alterações corporais e emocionais da gestante durante o trabalho de parto para o desenvolvimento de uma assistência de qualidade através da sua coparticipação.

Siga os passos abaixo para acessar conteúdo:

Passo 1: Abra a câmera do seu celular e aponte para o QR code à direita.

Passo 2: Em muitos celulares, aparecerá um ícone do QR code no canto inferior direito, clique nele.

Passo 3: Copie o link abaixo: <https://partocomapoio.vercel.app/>

e cole no navegador do google no seu celular.



Resultados Alcançados

Quando se trata de um acompanhante bem informado e emocionalmente preparado, trata-se de que ele desempenha um papel importante durante o parto e traz muitos benefícios tanto para a mãe quanto para ela mesma. Em primeiro lugar, ao compreender os aspectos fisiológicos e emocionais do processo de parto, os cuidadores podem oferecer suporte adequado e proporcionar à mulher um ambiente tranquilo e seguro.

Um acompanhante bem informado pode ajudar as mulheres a tomar decisões informadas, ajudando-as a compreender as opções disponíveis e as possíveis intervenções médicas. Isso dá às mulheres mais autonomia durante o parto, capacitando-as e dando-lhes controle sobre sua experiência de parto.

Além disso, um companheiro espiritual bem preparado pode fornecer apoio forte e contínuo para as gestantes. Eles entendem as necessidades emocionais das mulheres em trabalho de parto e são capazes de oferecer encorajamento, conforto e segurança durante os momentos mais intensos e difíceis. A presença desse companheiro amoroso e carinhoso pode ajudar a diminuir a ansiedade, o medo e a dor sentida pela mãe e criar um ambiente propício para um parto mais tranquilo e positivo.

A presença de um acompanhante bem informado e preparado fortalece o vínculo da parturiente com seu companheiro e família, proporcionando uma experiência de compartilhamento e entrosamento nesse momento especial. Os cuidadores podem ajudar as mulheres grávidas com apoio físico e emocional, ajudando-as com posturas confortáveis, massagens, técnicas de respiração e outras técnicas de alívio da dor. Essas medidas não só contribuem para o bem-estar da mulher, como também fortalecem o vínculo afetivo entre as partes envolvidas.

Além disso, a presença de um acompanhante bem informado e preparado pode resultar em uma experiência de parto mais positiva e satisfatória para a mãe. O apoio contínuo e consciente durante todo o processo gera sentimentos de segurança, confiança e respeito, influenciando diretamente a percepção da mulher sobre o próprio parto. Essa experiência positiva pode ter efeitos duradouros no período pós-parto e contribuir para a saúde mental e o bem-estar geral da mulher.

Concluindo, um acompanhante bem informado e preparado tem papel fundamental no enfrentamento da parturiente, com muitos benefícios para ambas as partes. Desde promover a autonomia da mulher até reduzir a ansiedade e a dor, o apoio certo de um acompanhante pode transformar o processo de parto em uma experiência mais forte, segura e positiva. Portanto, investir na preparação do cuidador e fornecer conhecimento e recursos mentais é essencial para garantir uma assistência de qualidade ao nascimento de um bebê.

Considerações Finais

A educação em saúde para parteiras desempenha um papel importante na melhoria dos cuidados obstétricos. Ao fornecer informações claras e atualizadas sobre os processos fisiológicos e emocionais envolvidos no parto, esta formação permitirá aos cuidadores desempenhar um papel mais ativo e eficaz neste momento crítico.

Por meio da educação em saúde, os cuidadores aprendem sobre os diferentes estágios do trabalho de parto, sinais de progressão, técnicas de alívio da dor e possíveis intervenções médicas. Isso nos permitirá entender melhor o que está acontecendo com as mulheres e fornecer suporte físico, emocional e informativo de maneira segura e adequada.

Além disso, a educação em saúde para acompanhantes promove relações de colaboração e cooperação com a equipe de saúde. Compreender os procedimentos e intervenções médicas permite que os cuidadores sejam participantes mais conscientes nas decisões do parto e atuem como defensores dos desejos e necessidades da mãe.

A presença de um acompanhante informado e educado também contribui para o bem-estar da mulher em idade reprodutiva. O apoio emocional contínuo, a compreensão das necessidades da mulher e o uso de técnicas de conforto aprendidas na educação em saúde podem reduzir a percepção de ansiedade, tensão e dor durante o parto.

Além disso, a educação em saúde fortalece o vínculo entre as mulheres em idade reprodutiva e seus acompanhantes. Os conhecimentos compartilhados e as estratégias aprendidas durante o processo educativo criam um vínculo mais profundo e um sentimento de solidariedade entre eles, o que promove um ambiente de confiança e segurança para as parturientes.

Os benefícios da educação em saúde para os acompanhantes não se limitam ao momento do parto. As informações e habilidades adquiridas dessa forma podem ser aplicadas após o nascimento para ajudá-las a se ajustar melhor à nova rotina com seus bebês e fortalecer o papel da acompanhante como apoiadora das mulheres na maternidade.

Em resumo, a educação em saúde do acompanhante desempenha um papel importante na assistência obstétrica. O conhecimento adquirido torna os acompanhantes aliados inestimáveis, que podem fornecer suporte físico, mental e informativo adequado à gestante. Isso leva a uma experiência de parto mais positiva, segura e empoderadora e fortalece o vínculo emocional e a cooperação entre a equipe médica, as mulheres e os cuidadores. Os investimentos na educação em saúde do acompanhante são, portanto, essenciais para promover uma assistência humanizada e de qualidade em todo o processo de trabalho de parto.

Referências

ABNT, NORMAS DA. **Citação direta: como fazer nas normas ABNT?**. 22 out. 2022. Página na WEB. Disponível em: <https://www.normasabnt.org/citacao-direta/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

TELES, Liana Mara Rocha et al. **Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto**. Fortaleza - CE. out. 2014. artigo. Disponível em: <https://www.scielo.br/jjreeusp/a/jWn5TZxnz44vyTdR4FFgnyQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SAÚDE, MINISTÉRIO DA. **DIRETRIZES NACIONAIS DE ASSISTÊNCIA AO NORMAL PARTO versão resumida**. Brasília - DF. mai. 2017. Versão eletrônica. color. Disponível em: https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 24 mai. 2023.

ROSA, Sâmela Gianini da; LIMA, Patrícia de Oliveira; SILVA, Geísa Sereno Velloso da. **A presença do acompanhante no trabalho de parto, parto e pós-parto: compreensão das gestantes**. Brasília - DF. Revista Pró-univerSUS. 18 jun. 2020. artigo . color. Disponível em: <file:///C:/Users/Tafarel/Downloads/jumoraes,+2099.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2023.

JARDIM, Danúbia Mariane Barbosa. **PAI-ACOMPANHANTE E SUA COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSO DE NASCIMENTO DO FILHO**. Belo Horizonte. 17 dez. 2009. artigo . color. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/GCPA-83FK8N/1/dan_bia_mariane_barbosa_jardim.pdf. Acesso em: 29 mai. 2023.

LEITE, Diana Manuela Santos. **EFEITOS DA DEAMBULAÇÃO E DAS POSIÇÕES VERTICAIS NA EVOLUÇÃO DO PRIMEIRO PERÍODO DE TRABALHO DE PARTO, NA MULHER PRIMÍPARA**. Porto - Portugal. dez. 2014.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO. color. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/9527/1/Relat%20c3%b3rio%20Diana%20Leite.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.